

“O Correio Paulistano” fran-
queia as suas columnas ás reclama-
ções de todos os seus correligiona-
rios, assim como aos artigos de
interesse para a lavoura, industria
e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a materia das localidades,
consultadas pela commissão do Club
Liberal de S. Paulo, resolvido intervir
na proxima lueta eleitoral, a referida
commissão pede aos seus correligio-
narios politicos de toda a provin-
cia que, sem perda de tempo, tra-
tem das necessarias providencias con-
tra o abuso e a fraude nas qualifica-
ções.

A mesma commissão presta-se de
muito bom grado, a dar o seu parecer
sobre as duvidas que occorrerem a
respeito da nova lei eleitoral, assim
como a promover, com a maior solici-
tude, as reclamações, de cujo anda-
mento for encarregada.

As consultas e communicacões po-
dem ser dirigidas a qualquer dos
membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.
O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leoncio de Carvalho.

CHRONICA POLITICA

Do Jahu chegou-nos a noticia que fóra recrutado um
official de justiça, em actos do seu cargo, pois andava
a distribuir officios aos membros da junta municipal
para reunirem-se pela segunda vez.
Sempre as mesmas violencias!

Chamamos a attenção da presidencia e do chefe do
policia para as seguintes communicacões:

FOLHETIM (110)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO XLIV

Da como o rato cahiu na ratoeira, e da razão
porque el-rei visitou a toca do rato

(Continuação)

O condestavel empallideceu ainda mais; conheceu
que era aquelle o unico remedio de que convinha lan-
çar mão se não queria cahir nas garras dos seus inexor-
ráveis inimigos.

— Bem... se não ha outro recurso...
— E' o mais facil, replicou Gonzalo Chacon com vi-
videncia.

— E como hei de sair?
— Desfargado.

— Mas o povo, esse povo voluvel que corre e grita
por toda a parte e que me póde conhecer.

— Não; Deus vos protegerá.

— E não vos lembraes, Gonzalo, que Pedro de Car-
tagena é tambem filho desse povo que viva como um
lobo faminto?

— Por isso mesmo deve ter muitas casas onde pos-
sas permanecer em quanto a tempestade não passa.
Reflecti seronamente e véde que depois da vossa salva-
ção está a vingança, porque sós ainda mais poderoso
do que o proprio rei.

— A vingança! murmurou o condestavel dando um
suspiro; deixou de existir para mim a possibilidade
dessa satisfação, Gonzalo. O porvir, esse horizonte doi-
zado que não ha muito tempo limitava o meu destino
é presentemente uma mancha negra que vai tomando
uma cor de sangue... Sim, porque se os meus inimigos
triumpham si deita cabeça!

O favorito cahiu pesadamente n'uma poltrona e levou
as mãos ao peçoço, impellido por uma dessas preocu-
pações profundas que nos fazem ver as coisas que não
existem.

Seguiu-se a este exclamação um silencio doloroso;
porque todos admiravam parte daquelle quadro mys-
terioso que ainda se occultava nos immensos arcanos
do porvir.

No momento horrivel em que D. Alvaro imaginou
que lhe cortavam a cabeça passou-lhe pelos recessos
tenebrosos da alma alguma coisa de extraordinario.
Pozeram-se-lhe em pé os poucos cabellos que lhe rest-
avam, e os seus labios murmuraram um nome... no-
me mysterioso que se lembrava um gemido.

— Já não vejo, disse levantando-se da poltrona sem
fixar a vista em objecto algum.

— Como! pois vos quereis entregar-vos aos vossos
inimigos?

Os habitantes dos Dous Corregos e Brotas não tem
maie seguranga nem para si nem para suas familias.
Não ha justiça, pois que os juizes e auctoridades poli-
cias, são politicos apaixonados e trazem a todos em
sobresalto porque nelles não se encontra a garantia dos
direitos do cidadão violados e desprezados.

Nos Dous Corregos a 18 do mez passado os srs. Car-
los Pinho e Francisco Pinho tem sendo victimas de um
grupo de sicarios á cuja frente se achavam quatro poli-
cias, e dous individuos forçados pela auctoridade poli-
ciosa a servirem na guarda local. Os srs. Pinhos apre-
sentaram-se reclamando pela inclusão de seus correlig-
ionarios: isto desgostou aos adversarios conserva-
dores que resolveram inutilisal-os. Ao sahirem da sala
das reuniões foram cercados pelos policiaes que os
jeuavam revistar e tomar-lhes as armas si acaso as trou-
xossem.

Foram disso demovidos pelo honrado conservador
capitão Liborato, que lhes fez ver a violencia que iam
empregar contra dous fazendeiros conceituados, e bem
quistos na localidade.

A's 4 horas da tarde porém, na occasião em que se
retiravam para sua fazenda aquelles senhores, dirigindo-
se um grupo de sicarios, armados até os dentes ao en-
contro do sr. Carlos Pinho, disse-lhe—estaja preso—o
sr. Carlos perguntando-lhe porque, teve em resposta o
ordenar o chefe do bando aos seus companheiros—que
corressem o ferro—e então o soldado José Corrêa Fran-
cisco Lancorda disparou os dous canos de garrucha so-
bre Carlos Pinho que felizmente nada soffreu: vendo
isto Francisco Pinho vem em soccorro do irmão e tra-
va-se um conflicto sério, ficando o guarda José Corrêa
ferido e Francisco Pinho com varios ferimentos de fa-
ca e uma cutidade no alto da craneo.

Como ora de prever-se abriram Inquerito pollicial:
fizeram auto de corpo de delicto na pessoa do guarda
local: sendo tambem forçados a praticar o mesmo na
pessoa do sr. Francisco Pinho que o requereu: incul-
pam aos srs. Pinhos tentativa de morte contra os sic-
arios!!

Com rápidos admiravel seguiu o inquerito ao promotor
publico da comarca, que antes de dar a denuncia
mandou cumprir certas formalidades que não observa-
ram.

A auctoridade porém nenhuma providencia tomou
ainda.

Francisco Pinho requereu na pessoa do guarda exa-
me de sanidade em data de 7 e até hoje 14 não tem ei-

do possivel fazel-o, taes são os embaraços que tem a au-
toridade creado.

O dr. Ferreira Braga tem desenvolvido porém tanta
energia como advogado dos srs. Pinhos, que podemos
garantir ha de se fazer o tal exame de sanidade que fi-
cou finalmente marcado para o dia 15.

O energumano João Simões, subdelegado dos Dous
Corregos, demittido á tempo, foi quem ordenou á guar-
da pollicial que fosse prender os srs. Pinhos.

Dar-lhe-hemos noticias minuciosas desta perseguição
politica.

E' preciso que o sr. dr. chefe de policia tome provi-
dencias sérias e nomeie um subdelegado energico e
honesto.

Em dias da semana passada quizeram prender dous
cidadãos honestos, liberais, lavradores, porque não
quizeram prestar-se ao serviço da cadeia, onde não
existe um só preso; resistiram porém.

O mesmo João Simões tem contra si uma denuncia
dada pela promotoria publica, e o juiz municipal guar-
da ainda hoje em sua carteira a denuncia sem dar an-
damento ao processo, quando fez instaurar outro contra
um cidadão inoffensivo cuja denuncia veio na mesma
ocasião.

Em Brotas o estado da segurança é precario. O ac-
tual delegado João Baptista de Oliveira, em a noite de
12 poz a cidade em alarme: dando ordem ás patrulhas
que visse o que visse, brigasse quem brigasse, matassem
quem matassem que a ninguém prendesse, pelo facto de
não ter o dr. promotor dado logo denuncia contra os
srs. Pinhos.

Hontem por ordem sua foi intimado o prestante che-
fo dos liberais, Dingo Antonio de Arruda Mendes para
apresentar o diploma da pharmaceutico ou apresentar
licença que o auctorisae a ter botica.

Eis como os chefes conservadores vingam-se dos
cidadãos que chamam a si o encargo da reclamação dos
liberais que felizmente foram incluídos pelo dr. juiz do
direito.

O dr. Luiz Alves de Souza, juiz municipal do termo,
recondruido nove dias antes de ter terminado o seu
quadrilênio diz que não de vencer os conservadores no
proximo pleito, aloda que seja á força de bacamarte,
porque já requisitou forças da capital para aquelle
fim.

Veremos: o que fór soar.
A indignação contra os tres pequenos e ridiculos
mandados é geral.

mesmo não sem primeiramente trocaram olhares de sa-
tisfago.

— Não ha maior gloria para nós, redarguiu o bispo,
do que servir em alguma coisa vossa alteza e em glori-
ficar os grandes feitos do seu reinado.

Esta allusão, que se referia ao acontecimento que
occurava de ter lugar, fez estremecer el-rei de grande
contentamento.

— Bem védes disse elle, que trato de limpar a terra
da sisanis que não deixa desenvolver as colheitas do
meu reino.

Todos os cortezãos olharam uns para os outros mos-
trando a mesma alegria que se via estampada no rosto
do monarcha.

— E vossa alteza c-onseguiu o que queria, murmurou
o bispo de Burgos. Já lançamos a mão a esse Eputão
que devorava não só os thesouros dos ricos como tam-
bem o pão dos pobres.

— Ao menos,olveu el-rei, poz-mo-o em estado de
não poder devorar nada mais. E a propozit, senhores,
resolvi que após tanta fadiga fossemos descansar na
casa que acabamos de conquistar.

A generalidade elogiou a feliz lembrança de el-rei
D. João II.

— Recaeio, exclamou o prior de Guadalupe, que não
possamos entrar.

— Porque?

— Vossa alteza não se lembra do que por ahí se anda
dizendo?

— O que é que se diz?

— Diz-se que as joias e os thesouros de D. Alvaro de
Luna occupam, só por si, todos os aposentos de sua
casa.

Os olhos de el-rei brilharam de cobiza.

— Desoccupal-os-hemos, e comer-lhe-hemos tam-
bem o janter. Não vos parece que isto será convenien-
te, senhores?

Novos applausos acolheram esta idéa.

— Muito folgo, senhores, proseguio D. João II que
sejaes do meu modo de pensar. Agora saberemos se é
certo o que se diz por ahí. Limitemo-nos primeiramente
a janter, porque na verdade que tenho bastante
fome; em seguida revistaremos toda a casa com o mais
completo escrupulo.

— Parece-me que vamos lá achar a pedra phyloso-
phal, disse um cortezão.

— Sim; a pedra phylosohal convertida em mordas
de ouro e prata, accrescentos o astucioso prior de Gua-
dalupe.

— O sangue do desgraçado povo, accrescentos um
terceiro, reduzido a metal por um novo processo de
alchimis.

Chega-nos agora a noticia de um acto revoltante e
que, em bem da reputação do magistrado que occupa a
cadeira presidencial, exige repressão immediata.

O subdelegado do Santo Antonio da Cachoeira, acom-
panhado de preças fardadas, de inspectores do quar-
teirão o, para realçar mais a festa, seguido pelo seu
assessor, o chefe do partido conservador, anda a exercer
pelos bairros do municipio toda a sorte de coacções á
livre vontade dos votantes, inculcando nelles o medo do
serviço militar com todos os seus horrores.

Assim é que no dia 13 do corrente dirigiram-se os
agentes da segurança e da ordem ao sítio do votante
Manoel Mariano e não encontrando-o em casa, man-
daram notifical-o em seu serviço, onde estava traba-
lhando, para que immediatamente se apresentasse no
reuncho de Francisco de Paula, sito na beira da estrada
onde assumpira a comitiva.

Chegando o notificado, foi intimado pelo subdelega-
do e outros para votar com elles. O pobre homem poz
suas duvidas em acceder, e então arrogantemente e
com os olhos chammajantes de ira, prometteram-lhe
perseguit-o com prisão, recrutamento, dous mezes de
pliquete em Atibaia, buscar prosos nas provincias de
Matto Grosso e Paraná e outras muitas cousas.

O votante atterrado perguntou aos regulos com boas
maneiras se porventura podiam elles fazer-lhes aquillo
com que o ameaçavam.

O que haviam elles de responder?

Disseram que não só haviam fazer tudo isso como
ainda gram capazes de castral-o, se não votasse com
elles.

O votante retorquiu que punha suas duvidas sobre o
caso e retirou-se. O resultado foi ser elle intimado para
comparecer no dia 28 em Santo Antonio da Cachoeira
afim de ir fazer serviço de policia adose sabe onde.

No bairro da Moonda foram notificados todos os vo-
tantes pelo inspector José Pires para comparecerem
no dia 17 em casa do subdelegado para delle receberem
ordens.

No bairro do Taboão succedeu a mesma cousa.

Ainda mais um cidadão Bento Antonio de Siqueira
foi no dia 17 buscar o seu titulo de votante, e o juiz de
paz negou-lho sob o pretexto de que o não conhecia,
sendo certo que não ha em Santo Antonio da Cachoeira
uma pessoa que não saiba quem seja esse votante li-
beral.

Sabiu o sr. Bento Antonio de Siqueira para buscar
pessoas que lho attestassem a identidade, mas nessa
ocasião foi agarrado por um conservador que declarou

o erudito. [Cortemos-lhe a retirada de um modo tão
inesperado, que não teve tempo para despejar os seus
cadinhos nem apagar o grande forno onde durante
quarenta annos tem fundido os tributos de Castilla.

Oh! acreve-ntou no tom egoista de quem esta proximo
a colher uma grande fortuna, dequi em diante é que
não haverá escassez de dinheiro. Mas apressemo-nos
porque tenho duas necessidades muito urgentes: janter
e accrescentar á corda o que esse Eputão nos roubou.

El-rei apressou o passo em direcção á casa do
destalor, que naquella occasião era o ponto em que se
concentrava a admiração de um numero de ajuntam-
to que gri ava, uivava, corria e se atropellava como as
ondas irritadas do oceano.

— Senhor, disse o prior de Guadalupe, alludindo ao
que sua alteza acabava de dizer, todas as necessidades
são filhas de outra necessidade mãe, que é a de ali-
mentar o corpo. A primeiro coisa pois, é comer.

— Desde aquella vez em que passei tão máos bocados
no cerco de Montalvan, não me descuidei neste ponto,
disse D. João.

— Aquelles rebeldes, exclamou o bispo de Burgos,
quizeram matar vossa alteza á fome.

— Aquelles rebeldes, murmurou um cortezão ao ou-
vido do prelado, eram pouco mais ou menos os mesmos
que na actualidade empregam todos os esforços para
conquistar as suas boas graças.

O bispo deu um puto e levou as mãos ás orelhas co-
mo se uma vespa o houresse picado.

— Por Santiago! murmurou el-rei, parando ao pé da
escada, agora que me fallaes de rebeldes, fazeis-me re-
flectir que é destino do meu reinado haver-os em to-
dos os tempos e occasiões.

Proferidas estas palavras el-rei ficou por um momen-
to pensativo.

— Mas voltando ao cerco de Montalvan, tornou elle,
eu fui o primeiro que matei o meu cavallo para comer.
Um pastor offerreceu-me uma perdiz como foizis de
muito valor, e não a acetei porque todos tinhamos
muita fome... muita fome... e não era proprio que eu
fosse o unico a comer.

— Felizmente agora, senhor, as coisas são outras e
podemos comer muito tranquillamente, acudiu o bispo de
Burgos.

— E depois revistaremos a casa, não é verdade se-
nhores?

Dito isto ouviu-se um murmurio de approvação e el-
rei c-megou a subir a escada, recitando alegremente
um verso de Arcipreste de Hita, que diz:

Senhora D. Venus, mulher de D. Amor.

P. uco tempo depois era saqueada a cozinha do Con-
destavel d. Alvaro de um modo desproporcionado, e mais
tarde cahiam as immensas riquezas do favorito em po-
der de el-rei d. João II.

(Continúa)

ao homem que se tirasse o diploma para votar com os liberais, commetteria um crime e seria punido, etc.

Como se não bastassem todas as tropelias que acabamos de narar, ainda ha mais a seguinte, que bem demonstra quão verdadeira é a verdade da qualificação do Santo Antonio da Cachoeira.

A junta municipal, em sua primeira reunião, fez alterações nas regras e tirou a qualificação da elegibilidade a muitos, mas não publicou nenhuma.

Finalmente a junta municipal, depois de encerrados os trabalhos da segunda reunião, fez em segredo o seu definitivo alistamento e desta vez tambem nada de editaes!

O que resultou de tudo isto?

Fazendeiros, negociantes das grandes capitães, jurados, homens emfim de raudas superiores a um conto de réis, foram considerados como não tendo mais de 300\$000.

Apenas sobreviveram a esse hecatombe um pequeno punhado de cidadãos liberais.

E nós que estavamos de bom fô!

Continuam os escandalos em Guaratinguetá, conforme se vê das seguintes linhas que transcrevemos do Jornal do Povo:

Até o presente não nos consta que tenham sido remittidos ao sr. juiz de paz em exercicio os titulos de qualificação dos votantes da parochia.

Entre tanto em nossa cidade se fez dentro de 13 dias o alistamento de qualificação em que se concluiu o lançamento dos dados e a entrega dos titulos de qualificação; e assim o determinam os arts. 89 e 92 das instruções.

A junta municipal encerrou os seus trabalhos a 25 de Julho. Até 7 de Agosto, ao mais tardar, deviam, portanto, os titulos de qualificação estar em poder do juiz de paz, para serem por este entregues aos cidadãos qualificados no prazo de 30 dias, conforme prescreve o art. 93 das instruções.

Se se h'ave-se observado a lei, o ato preso estaria terminado desde o dia 5 do corrente mez, e os qualificados de ha muito que estariam de posse dos seus titulos.

Mas os homens da junta juraram vender a oufrance, e faz os monopólio dos titulos de qualificação.

Quem será então o vencedor?

O sr. dr. presidente da provincia officiou ao sr. juiz de direito 2.º sub-titulo, desta comarca, ordenando-lhe que sem perda de tempo mande entregar ás partes, independentemente do traslado, os recursos intentados de suas decisões electorales.

Temos em mão o officio de s. exc.; mas como entregar o ao sr. juiz substituido não apparece, por mais esforço que tenhamos feito por encontrá-lo?

Estamos curiosos por ver que novo escandalo se prepara.

R commendamos ao exm. sr. dr. Sebastião a leitura das seguintes linhas, transcritas do Paulista onde vem relatadas as provas do seu nobreissimo compadre o sr. Lopes Chaves:

VELLIDADES PARA A ELEIÇÃO — Dir-se-hia que o sr. Lopes Chaves apostou a annuiter a proxima eleição.

S. ex. já já fez tua ultima vez o sr. Toledo, por esta fôz me, que me prepara de novo?

E assim que ha de ser a eleição?

Por mais que não queramos fazer valer null dados e d'assim não protestamos muitas vezes, mas no conselho de qualificação de 1.º de Agosto, ex. uma nova pirraça que não nos era de esperar.

No domingo 27 de Agosto assignou o ed. tel. de convocação dos electores a supplicante para a organização de mesa e fôz para S. Paulo. Mas esse edital que tem data de 29 e só noesse dia podia ser affixado, torce-se falso.

S. ex. estando fóra da parochia como foi publico, tendo para maior ostentação até publicado contra seu costume artigos assignados em S. Paulo, parece querer evidenciar a todos que esse convocação é nulla.

S. ex. não ignora que não é primeiro juiz de paz desta parochia estando em S. Paulo.

E dando como assignado por elle no dia 29 quando aqui não estava o ed. tel. ni sua ni publicaram sua assignação, ou que ella não tem valor p' figurar no ed. tel. e não assignação material e legalmente imposta.

Valha-me o sr. Lopes com tantas floures.

Se não é o nimo que achou de desconfiar-nos, perde seu tempo.

Apesar de nos annular a eleição haremos de ir votar.

Santo Antonio da Cachoeira no qual decidia aquella tribuna que dos d'el-rei dos juizes do direito incluiu do votantes não ha recurso foi despedido para favorecer ao illustre candidato.

ERA DE JUSTIÇA: se fossemos attendidos não fariam os conservadores nem o torço e o distincto parlamentar sr. Lopes ficaria fóra do campo.

Tanto mulher. Com mil votantes de menos iramos á urnas mais satisfeitos. Será a primeira vez que o partido liberal perde a eleição nesta localidade.

Viva o nome do Parahybuna que vem fazer alealmente um prodigio.

A nosso turno diremos: Accolhamos a luta no terreno que s. ex. quizer collocar.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 22 de Setembro de 1876

Diario de S. Paulo—Editorial com o intuito de defender o administrador da provincia da accusação sobre o abandono da estrada de Casa-Branca á Franca, Chronica politica, Parte official, Exterior com as noticias da Europa e America do Sul, Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Editorial ainda a respeito das demandas da Relação impedindo os cidadãos de votar quando a sua capacidade para exercer esse direito já havia sido reconhecida por um juiz competente e de cuja decisão não ha recurso, no qual sustenta o contemporaneo, illudado na oppellão insupezta do marquez de S. Vicente, que taes sentenças são verdadeiros actos de prerrogativas magnaticas do cidadão que é preciso conservar e defender em toda sua plenitude mas que não podendo os esbulhados desse direito politico usar dos meios regulares como mostrou, o recurso unico que lhes socorrelha é promoverem elles a abstenção dos titulos porquã a sua capacidade de votar foi reconhecida por juiz competente e negada por outros incompetentes, sem autoridade para o fazer.

Questões sociaes com a transcripção de um artigo do Aurora Brasileira sob o titulo—A Instrucção e o trabalho, Revista de jornaes, Exterior, Noticias da côrte, Serção Judicaria, Serção livro, Noticiario, Telegrammas entre as quizes vem o seguinte politico:

Paris, 18 de tarde: commuicam-nos que a Turquia consentiu finalmente em conceder aos insurgentes um armistício de 10 dias, o qual é geralmente considerado como o preludio da paz definitiva.

Posto que os serviços estejam dispostos á paz, estão resueltos a repetir as condições formuladas pela Porta—que diz respeito ás cinco fortalezas exigidas.

O exercito serviu acaba de proclamar rei, com todo o actualismo o principe Milão.

Tribuna Liberal—Editorial com o titulo—Ainda o recurso de Taubaté, Noticias das provincias, Rio de Prato, Litteratura—Sonhos do ouro (conclusão), Vellidoado—No logar de caes—(tradução de casa) Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Recebemos jornaes até 20, vindos hontem pelo S. José.

Foi publicado o decreto n. 6,183 de 20 de Abril ultimo, concedendo á companhia inglesa North British and Mercantile Insurance autorização para estender as suas operações á praça de Santos, desta provincia, mediante as condições que ha-taram com o decreto n. 4,590 de 9 de Setembro de 1870.

No dia 16 de Setembro a remessa da colleção da pedra fundamental da estrada do ferro de Santo Antonio de Padas.

A estrada, cujos trabalhos foram inaugurados, tem 21 kilometros de extensão; e de bitola ostentada, igual á de Cachobé—Luzerna, Uga S. E de S. e Santo Antonio de Padas, e é uma obra de grande importancia.

A bordo do vapor nacional Pernambuco chegaram do norte 147 escravos para serem vendidos na côrte.

No dia 17 inaugurou-se a estação terminal da estrada de ferro do Cantagallo, denominada do Macuco.

NOTICIARIO GERAL

Titulos de qualificação—

Todos os volantes devem ir quanto antes, pessoalmente a casa do respectivo juiz de paz, afim de receberem os seus titulos de qualificação.

A lei não admitt' procurador, nem mes' o com poderes especiaes.

Sem o referido titulo não se pô' votar, salvo o caso expresso na lei, e a eleição comm'ça a 1.º de Outubro.

Na parochia da Sé o juiz de paz que distribue os titulos é o sr. Fernando Mendes de Almeida, no largo de S. Gonzalo n. 6

Na parochia da Condição, o sr. capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, no paredão do Piques.

Na parochia de Santa Iphigenia, o sr. José Antonio dos Santos Pinto e Silva na rua de Santa Iphigenia

Os cidadãos, a quem for recusado

o titulo, podem procurar o dr. Leoncio de Carvalho, que gratuitamente se incumbê de interpor os devidos recursos para o juiz de direito.

O dr. Leoncio tem o seu escriptorio á rua do Senador Feijó (antiga da Freira) n. 18 onde é encontrado todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde.

Instituto Polytechnico de S. Paulo—

Conforme foi annunciado realisou-se hontem a sessão extraordinaria dessa associação, para o fim especial de discutir o parecer da comissã incumbida de estudar o projecto de movimento do Lyceum organizado pelo sr. March K e por elle submettido ao juizo do instituto. Depois da discussão em que tomaram parte muitos dos socios presentes ficou a sãada a votação para o dia 27 do corrente.

Arrombamento na cadeia da capital—

Os presos da prisão n. 1 da cadeia da capital, ao todo 18, puzeram em pratica um audacioso plano de fuga, felizmente malogrado pela vigilancia da anspçada do contingente do 1.º batalhão de infantaria de linha, Felippo de Santiago Rodrigues.

Esta praça es ando de continella das 3 ás 6 horas da madrugada de hontem (21) no passeio que faz na frente do edificio sentiu em certo lugar falta de soldado no terreno.

Verificando que este cadia a forte pressão do pé, de cuido chamar a attenção do cabo e do official commandante da guarda.

Presentes estes pelo exame que fizeram conheceram que a falta do adubo nas partes do terreno procedia de uma encaçava subterranea; completaram o exame introduzindo a arma da sentinella que denunciou ser a encaçava profunda e extensa.

At' ao o carcereiro, a guarda dobrou de vigilancia até amanhecer, collocando-se uma sentinella especial no ponto da descoberta.

Previdendo do facto o sr. dr. chefe de policia, conselheiro delegado e inspector das prisões, compareceram immediatamente, procedendo o mesmo inspector aos devidos exames.

Verificou-se que os presos tinham arrombado o 3.º ou 4.º pranchão do assoelho, servindo-se de uma veruma e mais tarde de uma faca b' m' allada.

Foi este arrombamento em condições de poder penetrar um homem, e de m' do a não ceder facilmente o pedaço cortado taparam as juncções do assoelho com terra preta b' m' pisada.

Foi isto principio do trabalho da mina. Entre o assoelho e o lidoelho que cobre o solo da prisão, ha um intersticio que permite a entrada de um homem sem necessidade do grande sacrificio na posição para o trabalho que praticaram os presos. Houve nos o corte, sem duvida pelo mesmo modo praticado, em uma vigia e os tijolos que serviam de paliã a esta como a outras foram facilmente removidas.

Praticaram o arrombamento da parede e continuaram a excavação por baixo da calçada da pedra que guarnecia a frente do edificio.

A descoberta foi feita já alguns passos fóra da calçada para o centro do pateo da cadeia, mas ainda não se sabe se os presos pretendiam adiantar o trabalho da excavação e fazer a sahida pelo posto indicado aproveitando as horas em que cessa a illuminação e a madrugada em que houve forte neblina. A terra que iam tirando do trabalho, espalhavam pelo espaço que flova a retaguarda, e com os tijolos em que arrombavam as vigias, empurravam a sua queda, do modo a não haver obstaculo na passagem nem prejuizo de serviço.

Dous memoriaes penetraram na mina fazendo a entrada pelo pateo, e foram sahír facilmente, dentro da prisão n. 1. Foi verificado que dessa para outras prisões do primitivo pavimento da cadeia não havia communição: só aos 16 presos acima referidos devia a mina aproveitar.

Na dita excavação foram encontrados sete páos pontagudos de diversas dimensões, uma veruma grande; uma farda azul com vivos amarellos; tres saccos de urzes; tres pedações de cordão; um cinto de vela de cêbo; e um garfo de ferro com cabo de páo.

Os presos foram remittidos para a prisão n. 3, depois de mandar o conselheiro delegado reforçar as taboas do assoelho, e a mesma auctoridade procedo o inquerito como é de lei.

Quasi todos os presos são condemnados a galés perpetuas.

O sr. dr. chefe de policia rlogiou o procedimento do anspçado Felippo de Santiago Rodrigues, e a respeito do sr. M'lar do presidente da provincia, e mo no capitão commandante do contingente do 1.º batalhão de linha.

Chegada—A companhia dramatica dirigida pelos notaveis artistas portuguezes srs. Antonio Pedro e João Gil, chegou hontem a esta capital, como fóra annunciado.

O sr. Octaviano Hudson—Esse distincto cidadão acha-se nesta capital de volta de sua excursão até a cidade do Rio Claro, onde fez uma proleção sobre o seu methodo de geral agrado, pretendendo partir para Santos a 25 do corrente para alli realizar no domingo dia 24 7 horas da noite no Club Harvard, ainda uma proleção, seguida no dia seguinte para a côrte no vapor S. José.

Visto em passaportes—Pela secretaria da policia foram vistos os passaportes dos Italianos Marco Vincenzo, Francisco Saverio, Nicola Guerrero e Emilio de Lin-cruz, e co cada um passaporte ao padre tambem italiano Luiz Colangelo, que seguem para a Italia.

Nova santa—Lê-se no Monitor, de B'bia: e Exista á tua d' Airo uma moça do nome Rita, que o porra de ser santa.

Atencam que não come he mais de um anno, que apresenta no corpo as chagas de Christo, além de uma cruz; para dizer tudo é uma reppção do milagre da moça de Bois d'Haies, de que em tempo nos fellaram as jornaes espirituaes da Europa e a Chronica Religiosa.

Dizem-nos mais que este moço se ha-se entregue ás beanças de alguns sacerdotes.

Tem o illu do director a propósito a visita do phenomeno, bem que a todos não seja pela familia permittido o logradouro.

Var. prevenir qualquer violencia, a policia collocou dous ardeões no pateo de casa.

Contra que o phenomeno fosse examinado por pessoas competentes, por não cos d'ouros, além de saber-se que ha realmente ali, e não q'ha em que consiste e de que procede.

Santos—Recebemos a «Gazeta» do dia 20, e o Diario de St. Tiramos da «Gazeta» o seguinte: ENFERMARIÁ MUNICIPAL—O movimento desta enfermariá, aberta por ordem do governo da provincia, em data de 6 de Julho, foi até 19 do corrente, o seguinte: Entraram 20 — Falleceram 9.—Tiveram alta 8.—Ficam em tratamento 3. Dos fallecidos 4 entraram moribundos. Agua na Montesehrate Por occasião da festa do Montesehrate, que a 8 teve lugar, foram os que a ella concorreram sorprendidos com um deposito de agua potavel naquella morro, mandado construir, so que nos consta, pela firmada. A agua foi encanada do Jabaquára, e sóbo ao deposito por meio de uma bomba de pressão. É um melhoramento importante alli realisado, e que até hoje passára por muitos desapercebido. — Eis a parte commercial do «Diario»: Santos, 20 de Setembro de 1876.

Café: Desenvolveu-se inesp'radamente alguma procura de café, vendendo-se hoje cerca de 3,500 saccos aos seguintes preços: Superiores 56000 a 68000 Bons 58500 a 67000 Regulares 48000 a 58200 Ordinarios 38800 a 45300 É conveniente observar que temos excluido das nossas colações as qualidades finas e espedeas que obtêm mais altos preços, porém de que ha pouco no mercado Entraram a 19—86,840 k. Devdo 1—1,212,900 k. Existencia—8,000 s. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 1064 saccos. Idem dito em igual época do mez de Agosto 842 saccos.

Algodão: Nada consta. Entraram a 19—19,200 k. Devdo 1—141,740 k. Existencia—6,000 f. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 149 fardos de 50 kilos. Idem dito em igual época do mez de Agosto 198 fardos.

Campinas—Da «Gazeta» de hontem: REUNIÃO LIBERAL—Consta-nos que varios membros do partido liberal reuniram-se ante-hontem para deliberar sobre o procedimento do mesmo partido nas proximas eleições. Foi nomeada uma comissã para resolver sobre o assumpto com amplos poderes e especialmente a de ajustar a liga com os conservadores afim de pleitearem juntos contra o partido republicano.

Iguape—Recebemos a Iguapense do 10 do corrente e o Commercio de Iguape do 15. Tiramos do primeiro a noticia seguinte: MANUMISSÃO—Pelo inventario á que se procedeu dos bens deixados por fallecimento de D. Theresia Angelica de Jesus, ficou reconhecido ter ella deixado libertos os seus escrav. a Albina, Mariana, João e Alfredo.

Universidades na Alemanha E' realmente admiravel o numero de estudantes, que frequentam as vinte universidades da Alemanha.

Eis uma curiosa lista que tiramos de um jornal francez, com relação ao ultimo anno lectivo:

Table with 2 columns: Universities and Estudantes. Lists universities like Strasbourg, Berlin, Bonn, etc. and their student counts.

Além dessas universidades ha 593 escolas e institutos especiaes de ensino superior e entre ell' a contem-se: 30 escolas de architectura, 24 academias de musica, 39 escolas militares, 97 institutos de agricultura, 263 escolas industriaes de artes e officios, 19 escolas de mezinhas.

Fallecimentos—No Maranhão falleceu a 27 do mez ultimo o commandador José Joaquim Teixeira Vieira Helfert, na idade de 62 annos. Foi deputado geral por aquella provincia. No Ceará falleceu o visconde de Cauhype.

Phenomenos—Lê-se no Diario de Noticia da Bahia:

«E' curioso o que acabamos de ver e examinar no escriptorio desta redação. Um caralhão, no seu amigo, trouxe-nos um phenomeno digno de apreciar: e um ovo enorme que, depois de postura regular, deltou uma galinha. A principio o dono de tão extraordinario ovo suppoz que se tratava apenas de um caso excepcional de defeito na formação do ovario da galinha, ou de um destes caprichos incompreheiveis da natureza. Querbrando, porém, o tal ovo, verificou, e m' espanto, que dentro d'elle se continha um outro de dimensões regulares, e, como era natural, a curiosidade levou o a quebrar esse segundo ovo, na esperança de encontrar a minidade dessa produção phenomenal. De experiencia, porém, nada resultou: não confirmamos as segundas suspeitas do experimenterador. Entretanto, um caso virgem na historia dos caralhões teve lugar, e foi o de deltar uma galinha um ovo duplo, isto é dous ovos, um dentro do outro, em ambos existindo a completa clara e gemma. O caso repetiu-se, e, na terceira vez, o dono do biopdo trouxe a um negociante desta praça, o sr. David de Oliveira Lima, e cujo amabilidade devemos o prazer de examinar de perto semelhante curiosidade, e poder dar aos nossos leitores esta noticia, ao mesmo t'p, interessante. Se não houvermos visto o ovo duplo inteiro, e não tivésemos quebrado, eocotrado exactamente o que acima descrevemos, e isso todo durante de testamênhas firmes de todo a fé, não acreditaríamos no facto. Isto é o caso para occupar a attenção, jactância, de alguns da sciencia, e de estudar a razão de tal phenomeno.»

Uso do chumbo - Um chimbo francez sempre ha assistido varias causas de envelhecimento pelo chumbo. O lubrificante serve para falsificar os vinhos; Clarifica-se a cerveja com saes de chumbo; Faz-se pão com farinha que contém alvalade; O chá é conservado em caixas forradas de chumbo; As amendoadas (bombons) são coloridas de vermelho pelo sarcão, de branco com alvalade e de amarello pelo chromato de chumbo; O chromato de chumbo serve tambem para reforçar a cor amarella da manteiga; Os papéis metallicos, que envolvem o chocolate e varias conservas, contem chumbo; Ha chumbo nos cartões de visita, nos ob. de cor, no arrebique, nos cosméticos, tinturas para o cabelo e a barba, pó de arroz, aguas de Cologne de qualidade inferior; Ha chumbo na atmosfera de aposentos pintados de novo. E a experiencia tem provado que é elle causa de envelheamentos agudos ou chronicos.

Teratologia - O Cearense publica o seguinte interessante caso de teratologia que lhe foi communicado pelo sr. dr. Miguel de Sa Barreto Sampaio, e por elle observado na cidade do Crato:

«Existe no Crato uma criança de sexo feminino, ingenua, de nome Maria, com parça, de 4 annos de idade, na qual se dá o facto curioso de prematuro e antavel desenvolvimento dos órgãos sexuaes externos, inclusive as mamas, e coincido com a manifestação da função estaminal, o que indica que os ovarios têm atingido a anatomica e physiologicamente identicas proporções.

«O que é, porém, admiravel é que de-a de idade de 2 mezes um curtimento sanguineo, que leva lugar pela vagina, impressionando os pais, que attribuiram a uma origem pathologica, nada mais era que a primeira erupção menstrual que appareceu dahi em diante em longos intervallos, de 40 a 60 dias, e começou a fazer-se com habitual regularidade.

«A vista do que fica exposto, achando-se todos os órgãos sexuaes nas proporções que communmente adquirem na puberdade, ninguém de certo recusará nesta criança a possibilidade da procreação.

«Uma outra illação se pôde daqui inferir e é que a puberdade será a época da menor pausa, tornando-se esta menina estéril, justamente quando mais se occupam as moças do casamento.

«A primavera da mulher será o inverno desta menina.»

Correria de indios - Um troço de indios Parintins, no Pará, accommettera, em principio de Agosto, uma horeza no lugar denominado Jauanehú, no districto de Itayuba, onde estavam Joaquim Guédés Araújo e varias outras pessoas. Na refrega morreu Araújo e ficaram feridos alguns de seus companheiros.

O colera na India - O Times of India de Bombaim, noticia que o colera augmenta com grande intensidade em Nepal, e a epidemia continua de pessoas por dia, principalmente na região ao norte daquela provincia.

Os habitantes são de tal modo supersticiosos que não quibrem «ajustar-se a tratamento algum medicinal, parendo «fenderem a deusa Bivari e porque não tem confiança alguma na efflicacia dos remedios administrados pelos doutores do país.

A epidemia recrudescerá igualmente no Panchgunny.

Projecto para outra exposição internacional - O Jornal dos Debates que se formou uma «cidade» franceza para o fim de organizar e levar a effecto uma exposição internacional na cidade de Roma, a qual se effectuará no anno de 1880.

Para a construção do edificio serão aproveitados os terrenos abandonados da Prati di Castello, devendo tambem construir-se duas pontes em Ripetta sobre o Tibre.

Lista - Damos em seguida a dos premios de 19.ª loteria concedida para as obras do hospicio de Pedro II; extrahida em 19 de Setembro de 1876:

NUMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 100\$000			
821	20:000\$000	1595	200\$000
4709	10:000\$000	4903	200\$000
3222	4:000\$000	4124	200\$000
1422	2:000\$000	4227	200\$000
2036	1:000\$000	4787	200\$000
5342	1:000\$000	4787	200\$000
		5371	200\$000
		5109	200\$000
961	800\$000		
3193	800\$000		
5496	800\$000		
5485	800\$000		
		37	100\$000
		322	100\$000
1419	200\$000	1841	100\$000
1460	200\$000	1975	100\$000

NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000				
39	1364	2836	3911	4836
230	1428	2819	4927	4993
545	1530	3130	4183	5129
755	1618	3143	4153	5201
705	1820	3174	4253	5178
790	1982	3306	4280	5106
967	2071	3310	4291	5574
1451	2078	3339	4316	5074
1087	2120	3414	4355	5700
1115	2152	3657	4401	5896
1178	2709	3721	4179	5919
1292	2721	3725	4783	5335

Multa - Houve foi multado o dono da casa de past., do largo da cadeia, por estar com a porta aberta depois da hora de recolher.

Obituario - Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:
Dia 20:
Albino Rasgel, preto liberto, 60 annos, casado; da guis não consta a molestia.

AVISOS
A companhia do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attendr as reclamações e de corrigir os erros de a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes membros:

Dr. Leoncio de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronel Raphael de Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Tres Rios.
Conselheiro Martim Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios - A administração expede molas, hoje 22 de Setembro para as seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Ampero, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Arcaç, Barretos, Bauranal, Cap. para, Lorena, Capitão, Mór, Guaratinguá, Itaquara-cetuba, Pindamonhangaba, Teubal, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveira, São José, Jacarehy, Santa Izabel, Mogy das Cruzes, Piquete, Sapp, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Paburus, Constituição, Santa Barbara, Jacarehy, Mogy das Cruzes.

SECÇÃO PARTICULAR

Villa de Santa Barbara

Bom tarde, sr. Visinho, como lhe foi da viagem? Muito bem, estive no Ceará e em uma tropa de amigos, que vim com bem saudades, o Vaz que o diga. A sua falta já era bem sentida e notada. Não duvido, pois não sabo, que eu aqui sou o maior, e nada se move sem eu dar o minha humilde opinião, e por estar assumido uma posição tão elevada, me querem assassinar, mas eu o meu Bastião, e pelas coizas que fiz na parede fago lhus f-go; não tem ouvido o estamido dos tiros.

Mas, visinho, dar tiros a noite pôde offender a alguém, e me dizem que é contra a lei, e me dão ao meu visinho e não tenho visto nada, não será scitua sua, ou idéa fixa que o sr. soffre, ciba as consequências que isso pôde trazer, e depois ir visitar o hotel do Vaz, como ha tempo foi de braco cruzado com o Nhô Antonio Ignacio passar uma noite no hotel do Camargo, em um dia szago, dia de S. Bartholomeu eu não acerto nessas suas assuras, e tom o queiram assassinar o visinho soffre dos nervos e é a razão de ter tanto medo a nada.

Eu mesmo, não soubo que na noite, que voltei de minha viagem, e na rua fui ravistar a dois vultos que subiam que pensou eram assassinos que me procuravam, e eu com coragem e de garraxa os fui reconhecer, dahi desappareo porque eram os filhos do Modesto Soares que vinham para suas casa de recolhida. Bom noite, visinho é quasi escuro o recolho-me e não boto o fucinho de fora de medo dos assassinos e amanha continuaremos nossa prova. Santa Barbara, 16 de Setembro 1876.

O Matorá

Villa de Santa Barbara

Sr. Redator - Será permitido dar-se tiros, a noite, com risco de offender a quem passa pela rua? Será permitido atacar-se com garruxa e a noite pessoas innocentes que se recolhem para suas casas? E' sem porque do lugar sou eu o

Matorá

Santa Barbara, 14 de Setembro de 1876.

Santa Barbara

Esta villa acha-se escravizada pelo engracado Jové, bôa pessoa que esburada em virtude de ciumos a sua cara matada, e dedica profundo culto ao visinho. O tal homem, que é propenso ao effeito de escravidão, occupa os seus dias como se fossem seus laçales, embriega-se todos os dias, e chegou um dia a beber keruz-nu por engano. Não morreu... vaso rumo não quebra com facilidade. Além disso, o pitoresco Jové vive a disparar tiros de espingarda em direções suas translucidas. Quando vai a Paracicaba e o faz constantemente, dorme na rua em companhia das vaccas. Cêrca pessoas durante a noite etc.

Ora um homem assim adquiriu pleno direito a um quarto no hospicio; o governo, porém, contesando esse direito, dá-lhe um cargo publico. E' tão atoleirado o nosso herão que tendo de sustentar uma justificação, escreveu na primeira pagina dos autos o seguinte: Justificação - Fulano de tal Justificado - O cavallo slando. Diante de um cidadão nestas condições qualquer quadrupede é genio.

ANNUNCIOS

LIMEIRA

MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Francisco Julio de Freitas Albuquerque, medico operador com 18 annos de pratica, dos quaes 13 nesta provincia, fixou sua residencia nesta cidade, e pôde ser procurado para tudo quanto diz respeito á sua profissão. 2-1

Sociedade Philocorena

Pede-se a todos os srs. socios, para comparecerem no domingo, 24, ás 7 horas da noite, á rua do Tron n. 7, para tratar-se de negocios concernentes á mesma Off.º secretario - A. S. 3-1

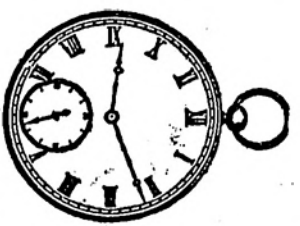
Mudança de domicilio

Carlos Marques medico homeopata mudou-se da rua da Imperatriz para a rua da Boa-Vista n. 42. 10-1

Participa mais aos Srs. relojeiros do interior, que tem sempre um completo sortimento de ferramental e ferramentas.

RELOGIOS DE OURO, GRANDE SORTIMENTO de Relojos de Prata, de Ouro, de Prata e Garça, E PLAQUE, DADO OUBA COM CHAVI E SEM CHAVI. ENTRE OS QUAES TEM EM BOM SORTIMENTO, DOS CHAMADOS RELOGIOS DE SERRA.

Participa mais aos Srs. relojeiros do interior, que tem sempre um completo sortimento de ferramental e ferramentas.



RELOJARIA DE REGINALDO WEHRSIG S. PAULO.
60 RUA DE SÃO BENTO 60

O annunciante tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus freguezes em particular, que tem sempre um grande e variado sortimento de relógios de todas as qualidades, COMO SERÁ:)

Venda judicial da escrava Joaquina com seu filho Benedicto, cujas avaliações acabam de ser reformadas

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que este juizo continuá a receber propostas até o dia 30 do corrente mez, em cuja audiencia serão abortas, para a venda das escravos abito declarados, cujas avaliações acabam de ser reformadas, pertencentes aos orphãos filhos dos finados José Innocencio de Oliveira, e sua mulher.

ESCRAVOS
Joaquina, de 30 annos de idade, com um ingenuo, reformada a sua avaliação em 800\$000
Benedicto, mulato, de 7 annos, filho de Joaquina, reformada sua avaliação em 600\$000

ARREMATÇÃO
Faço publico mais, que na mesma audiencia acima declarada, se fará praça para arrematação dos animaes e moveis, pertencentes aos mesmos orphãos, cujas avaliações tambem foram reformadas, e são as seguintes:

1 cavallo torcilho, marchador, por 60\$000
1 busto de selia por 45\$000

OURO
27 oitavas de ouro em obra - e 28000 54\$000
1 faca aparelhada de prata e ouro 32\$000

MOVEIS
1 espingarda fulminante, comprida 12\$000
1 chifrote 9\$000
1 pistola 2\$000
1 guarda chuva, de seda 1\$000

1 dos estes bens serão apresentados na occasião da praça.
S. Paulo, 20 de Setembro de 1876.
O escrivo. - Januario Moreira. 3-1

Ricardo Lopes de Faria, e Anna Candida de Faria, convidam aos parentes e paes de sua amizada e da fallecida d. Anna Luiza, irmã do recolhimento de Santa Theresza, a ouvir em a missa de 7.ª da de seu passamento, na egreja da Misericordia ás 9 horas, sabbado 23 do corrente, e desde ja se co. fessam egredicidos. 2-1

Leilão de molhados e muitos objectos

No dia 23 do corrente ás 10 h horas da manhã no armazem da rua da Quitanda n. 8.

De ordem do sr. José Monteiro de Queiroz e constando do seguinte: Cerveja, vinhos tinto e brancos em barris e em garrafas, citos de diversas qualidades, bitter, gembira em garrafas e em frascos, bebidas de terra, lotas de peixe, ditas de marmeladas, e ditas com paio, presuntos, canella, rolhas, sardinhas, café, keru-sone, bacba americana, vinagre, barril com licor, papel para embrulho, cebollas, palitos, fumo, arroz, coco, farinha, diversas barricas varias, massa, torneas de medidas, e pesos, balança de 40 kilos, torneas, medidas de folhas, caixão para mantimento, louça diversa e muitos outros artigos.
Pelo leiloeiro Nobrega J. Almeida. 3-2

Hotel d'America

76 - Rua da Esperança - 76 (na rua do Theatro n. 3)

Este estabelecimento tendo sido novamente reformado e teo um porto cozinheiro á portuguezes, á Italianos, á franceza e á brasileira pede aos seus hospedes e freguezes para frequerarem de novo estabelecimento para assim apreciarem os bons costumes e utilidade com que se acha montado.
O gerente. - J. A. de Faria. 12-8

Praça do juizo de ausentes

De ordem do sr. dr. juiz de ausentes faço publico que no dia 23 do corrente ao meio dia a porta da casa das audiencias serão arrematadas por quem mais der duas leit de 100\$000 e 2.ª sendo uma de 200\$000 e outra de 100\$000, arrematadas ao espolio da finada sr. Maria Joaquina de Oliveira Nelles.
S. Paulo, 19 de Setembro de 1876.
O escrivo. - Manoel Eufrazio de Azevedo Marques. 3-3

Linha de vapores entre Hamburgo e Pacifico, da companhia do Kosmos

O vapor Ibis esperado do Rio de Prata até o dia 23 do corrente tomará carga e passajeros para HAVRE E HAMBURGO. Para mais informações trata-se com os agentes, e correio de S. Paulo, n. 63 RUA DE SANTO ANTONIO 63 Santos, 19 de Setembro de 1876. 3-3

Cheguem e verão se eu minto

Alvaro José Penha, proprietario do theatro S. José, sobre o nome de NOVA AURORA não recia convidar a todos os seus amigos e conhecidos o mesmo os que não são, para visitarem o seu estabelecimento em todos os dias das 6 horas da manhã ás 9 ou 10 da noite, pois que ali encontrarão os amadores tudo quanto ha de melhor em bebidas, quer nacionaes ou estrangeiras e o mais barato de que se pôde imaginar.
Tambem poderão os seus freguezes (se quizerem) servir-se de qualquer panicoza para melhor subornarem a diversidade de suas bebidas.
A frequencia de suas visitas lhe será util e agradável pelo (PROSA.) 6-8

Aos lindos bahús!

Justino Lisselle, fabricante de molas francezas para homens e senhores se encarriga de qualquer concerto e trabalha sob encomenda.
PREÇOS MODICOS
Ladeira de S. João. Em baixo do hotel de Paris. 19

Aquí é mais barato!

A lata de golbada superior a 480, café em grão bom a 200 a lb, no armazem do peixe rua do Carmo n. 81, não se enganem é defronte do convento de Santa Theresza. 3-3

Leilão do juizo de ausentes

De ordem do sr. dr. juiz de ausentes, faço publico que no dia 23 do corrente ao meio dia, as portas da casa das audiencias, serão arrematadas por quem mais der, os moveis da finada testada G. Mercedes Maria da Conceição cuja relação pôde ser vista no cartorio do abaixo assignado e os ditos moveis na casa n. 87 da rua da Consolação onde se acham depositados.
S. Paulo 19 de Setembro de 1876 4-3
O escrivo. - Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

As praças de S. Paulo, Santos e Jundiaby

João Baptista de Arruda Mendes, participa ás praças supra indicadas, que comprou livro de qualquer ouso e casa de commissões que nesta cidade tinha o sr. David Guatimozim de Azevedo.
Jundiaby, 17 de Setembro de 1876. 3-2

VENDE-SE um bom carro, ultimamente comprado em um tres parolhas de animaes e arru-u; para ver e tratar na rua Alegre n. 20. 2-2

ALUGADA

Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar com perfeição; para tratar na rua do Commercio n. 15 (padaria) 3-2

Casa de Correção

Este estabelecimento contracta a venda dos chapéus de palha nella manufacturados. Recebem-se propostas até o dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde em que serão as mesmas abertas, e aceita a que for mais vantajosa.
O almoxarife. - J. J. Augusto da Fonseca. 3-2

ATTENÇÃO

Vende-se um cavallo bonito alazão, grande e marchador de primeira ordem; quem prece ar dirija-se a rua do Quartel n. 15 ás 5 horas da tarde de achará com quem tratar. 3-2

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficias tem feito a humanidade, já na terrivel epidemia da varola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre a venda no scriptorio do Correio Paulistano.

COKE

Recbe-se encomendas NA RUA DO OUVILOR N. 17.

Estabelecimento novo 93 Rua de S. Bento 93

O abaixo assignado participa ao Respeitavel Publico tanto desta capital como de fóra, que acaba de abrir na rua e n.º 93 um deposito de licres e xaropes finos, os quaes se venderá por preços razoaveis.
Tambem juntou a este negocio uma loja de generos alimenticios e bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, especialmente carne rvas, frutas em calda, geleas, ameixas, queijos, presunto, linguicas de presunto, sardinhas, linguas e tocinho fumado, banha de porco em latas de 4 kilos ervilhas, lentilhas, cevadinha, segó, biscoitos etc. B ns vinhos diversos, marcas novas de cerveja, entre as quaes as seguintes: Teufelsbrücker e Anker que talvez seja a melhor cerveja que até hoje tenha vindo cá, cerveja nacional, etc.
Nota—O annunciante em relação directa com os principaes lavradores e negociantes da colónia de S. Leopoldo, provincia do Rio Grande do Sul, recebe qualquer encomenda de generos desta magnifica colónia, como sejam: feijão preto e branco, milho, farinha de mandioca, dita de centeio e de milho, ervilhas, lentilhas, cevadinha, banha de porco, linguas salgadas, fumo em folha, solas, lombilhos, velas de cera e cadeiras de palhinha e de madeira da grande fabrica a vapor de Porto Alegre, e das quaes tem amostras. Tira-se uma pequena commissão e garante-se a boa qualidade dos generos. Vende-se barato mas só a diaheiro.

Guilherme Christoffel. 8-3

Eduardo Muret

Ourives fabricante
Abridor cravador

32-Rua da Imperatriz-32

Tem a honra de participar ao Respeitavel Publico desta capital, que acaba de abrir a sua officina sita á rua acima, á concurrencia de todos aquelles que queiram utilizar-se do seu prestimo.
Encarega-se de qualquer trabalho concernente a sua arte e garante a perfeição das suas obras.
Faz qualquer peça em bijuteria, e concerta toda e qualquer joia. 10-4
Tambem crava pedras preciosas, abro sobre ouro preto e qualquer outro metal, por preços razoaveis.

Ao chapéo Armado

26 Rua da Imperatriz 26

Neste novo estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades tanto para homens e senhoras como para crianças e vende-se por atacado e a varejo.
A prompta-se qualquer chapéo sobre medida com perfeição e brevidade.
Lava-se e tingem-se chapéus e pó-se á ultima moda e enfeitão-se chapéus para senhoras por preços muito commodo.

26-Rua da Imperatriz-26 10-8

Henrique Schultze

Abridor em qualquer metal

Recommenda-se em fazer modelos armas e letras tanto para sellos como para impressões

Igualmente trabalha-se a relevo em ouro e prata

Faz modelos em cera, gesso e metal

RUA DIREITA N. 15 - S. PAULO

(Ao Livro Verde) 0-2

Atenção

QUEM quizer comprar uma venda bem atrevezada e com pouco sortimento; dirija-se á rua do Imperador n.º 3, que se dará informações. (3-2)

Germania

Generalversammlung, Sonnabend 23 d. M. Tagesordnung: Rechnungsablage, Vorstands wahl. P. Eberlein. Secretaer.

Theatro S. José

Empresa dos artistas

Antonio Pedro e João Gil

Sabbado 23 de Setembro

Estréa da companhia

O bello drama em 5 actos, traducção do estm. sr. Ferreira de Mesquita

O PARALITICO

Este drama estrepitosamente applaudido o anno passado na Corte do Imperio, onde o artista Antonio Pedro se apresentou pela primeira vez, ha quatro epochas que sobe á scena em Lisboa, devendo o seu immenso successo aos bellos laucos da sua contestura e ao magistral desempenho do protagonista, proclamado por toda a imprensa periodica da capital.

Para ás 6 rectas seguintes que terão lugar no theatro Provisorio, recebem-se assignaturas no escriptorio deste jornal.

Preços

Theatro S. José

1.º ordem.—8\$. 2.º ordem.—10\$. 3.º ordem.—12\$. Cadeiras.—2\$. Ceras.—1\$. Galerias.—500.

Theatro Provisorio

1.º ordem.—10\$. 2.º ordem.—12\$. Cadeiras.—2\$. Galerias.—1\$. Entrada gratuita.—1\$
Os srs. assignantes terão 10% de abatemento.

THEATRO S. JOZE'

Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Veller

Brevemente chegará a

Grande Companhia
DRAMATICA E DE OPERA COMICA



ELENCO DA COMPANHIA

Actrizes

Mlle. Delmary
Mlle. Roze Villiot
D. Appolonia Pinto
D. Izabel Porto
D. Anna Costa
D. Deolinda Ribeiro da Silva Leal
D. Mathilde Caminha
D. Eufrazia Mercier
1.ª bailarina Mme, Celestina Bernardelli

Actores

Sr. Francisco Corrêa Vasques
Sr. Guilherme de Aguiar
Sr. Francisco Xavier da Silva Lisboa
Sr. Roque Villa-Real
Sr. Francisco José da Costa Leal
Sr. Joaquim de Setta Silva
Sr. André Avelino de Amorim
Sr. Gregorio Pedro Machado
Sr. Pedro Marques de Figueiredo Cezar
Sr. Vicente A. Rodrigues
Sr. Adelino
Guarda-Livros e Fiscal—José Casimiro Martins Triana
Director da orchestra—Maestro Henrique Alves de Mesquita
Ponto—João Nunes Barrozo
Contra-regra—Frederico Ribeiro de Paula Arueira
Machinista—Carlos Casarino

Corpo de coristas e orchestra

Repertorio

O Guarany—drama de grande espectáculo, musica de Carlos Gomes.
Fausto—drama phantastico de grande espectáculo.
Al-Babá—grande magica, musica do maestro Henrique Alves de Mesquita.
A Filha de Maria Angú—opera comica, musica de Ch. Lecocq.
A Casadinha de Fresco— " " " "
A Gran-duqueza de Gerolstein—opera, musica de Offembach.
Giralda-Giraldinha—opera, musica de Lecocq.
O Triumpho as avessas—opera, musica de Henrique A. de Mesquita.
Mello Dias—opera, musica de Offembach.
Os Tres Chapéus—Comedia em 3 actos.
As Lagrimas de Maria—comedia-drama original do artista F. C. Vasques.
A Honra de um Taverneiro— idem idem

Repertorio especial

do primeiro actor brasileiro

FRANCISCO CORREIA VASQUES

Amor pelos cabellos—scena-comica do repertorio do actor Taborda.
Aguento-se no balanço— idem idem
O Beberão—Variações de flauta, scena-comica em verso.
Ah! como sou besta!—scena original do Vasques.
A Historia do um Marinheiro—scena-dramatica do repertorio do actor Taborda.
Os Tres Espirros—excentricidade burlesca.